



Educação em saúde: técnica de utilização e manutenção de dispositivos inalatórios em pacientes assistidos no HUAC

Lauro Daniel Farias de Oliveira¹, Ado Felipe Da Costa Melo², Lucas Rafael Genuíno de Sousa³, Marcelo Augusto Cirilo dos Santos⁴, Danilo Barros Gouveia de Souza⁵, Dra. Ijanileide Gabriel de Araújo Braga⁶
ijanileide.braga@ebserh.gov.br

Resumo: Este projeto teve como objetivo orientar os pacientes assistidos no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) sobre a correta utilização e manutenção de dispositivos inalatórios. Estes dispositivos são essenciais no tratamento de doenças respiratórias crônicas, como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O projeto incluiu treinamento prático para os pacientes, abordando técnicas de inalação e cuidados de limpeza. A equipe visou melhorar a adesão ao tratamento desses pacientes.
Palavras-chaves: Educação em Saúde, Dispositivos Inalatórios, Técnica e Manutenção.

1. Introdução

A saúde respiratória é de grande importância para a qualidade de vida dos pacientes, principalmente para aqueles com doenças crônicas do aparelho respiratório, como asma e DPOC. Nesse sentido, os dispositivos inalatórios são prescritos para administrar os medicamentos necessários, otimizando os resultados e mitigando os possíveis efeitos adversos. Entretanto, muitos pacientes cometem erros no manuseio e manutenção desses dispositivos, comprometendo a eficácia do tratamento, sendo necessário capacitá-los na correta utilização. Os principais objetivos do projeto foram ensinar os pacientes a técnica adequada, conscientizá-los sobre a importância da adesão ao tratamento, identificar e corrigir os erros cometidos na utilização dos dispositivos. Ademais, o público alvo foram os pacientes assistidos no HUAC que possuem doenças do sistema respiratório que os fazem necessitar dos dispositivos inalatórios. Acreditamos que, oferecendo capacitação aos pacientes, podemos minimizar as complicações associadas às doenças respiratórias. [1]

2. Metodologia

O projeto de extensão “Educação em Saúde”: técnica de utilização e manutenção de dispositivos inalatórios em pacientes assistidos no HUAC”, tratou sobre o desenvolvimento de ações educativas acerca do uso correto dos dispositivos inalatórios nos ambulatórios de Pneumologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), por meio de panfletos elucidativos e demonstrações presenciais aos pacientes de como

realizar o uso correto deles. Sendo assim, semanalmente os extensionistas frequentaram as salas de espera do ambulatório e abordaram temas como: formas de utilizar diversos tipos de aparelhos inalatórios, consequências do uso incorreto para andamento do tratamento e possíveis achados relacionados ao uso indevido. Posteriormente, nós convocamos os pacientes interessados que utilizavam essas medicações para que eles demonstrem como estavam utilizando, visando encontrar erros para ajudá-los a realizar o tratamento da melhor forma. Por fim, nossa equipe compartilhava panfletos educativos e proporcionava um método prático para entrar em contato conosco e tirar futuras dúvidas, mediante nossa página no Instagram.



Figura 1 –Equipe discente de execução do projeto.

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Orientadora, Professora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



Figura 2 – Interação direta com o paciente.

3. Resultados e Discussões

Primeiramente, o projeto se iniciou através de reuniões para o planejamento organizacional dos 5 alunos participantes e do orientador nas quais foram discutidas quais atividades seriam realizadas buscando se adequar às possíveis necessidades apresentadas pelo público alvo. Além disso, foram realizadas capacitações com a finalidade de preparar os discentes para as atividades práticas designadas. Dessa forma, foi-se possível adequar os objetivos propostos no projeto ao funcionamento da instituição-alvo, sendo no caso o Hospital Universitário Alcides Carneiro, a partir do entendimento da quantidade de pacientes que frequentam o setor de interesse, da frequência de atendimentos e da disponibilidade da recepção dos estudantes na instituição para a realização das atividades.

Posteriormente foram realizadas 5 idas periódicas aos ambulatórios de pneumologia para promover a interação direta com os pacientes, objetivando ensinar o uso adequado dos dispositivos inalatórios ou revisar o passo a passo da utilização correta nos pacientes que já os utilizavam. Ademais, foi desenvolvida a escuta ativa dos pacientes por meio de conversas que visavam esclarecer as principais dúvidas e dificuldades em relação ao uso correto dos dispositivos inalatórios e discussões que abordaram os principais erros que ocorrem ao realizar a técnica de uso, os benefícios da sua utilização correta e os malefícios desencadeados pela não adesão à técnica adequada.

Nessa perspectiva, 22 pacientes foram atendidos no total, sendo que deles 100% já utilizavam os dispositivos inalatórios. Desses pacientes, 18 utilizavam inalador de pó seco, 3 utilizavam aerossol dosimetrado e 1 utilizava inalador de névoa suave. Dessa maneira, de acordo com a coleta de dados realizada, 50% dos pacientes que participaram do projeto apresentaram alguma forma de erro ao demonstrar a técnica utilizada para o seu dispositivo inalatório, sendo 91% dos erros na utilização do inalador de pó seco e 9% no uso do aerossol

dosimetrado. Portanto, a revisão da técnica correta do uso do dispositivo inalatório específico do paciente se mostrou essencial, pois exemplificou a técnica adequada, garantindo a eficácia do tratamento medicamentoso realizado, o que traz benefícios diretos aos pacientes envolvidos no projeto, como a redução dos sintomas respiratórios apresentados, a exemplo da dispnéia, da tosse e do sibilo.

Outrossim, ao ser realizadas capacitações, estudo ativo acerca da temática alvo e ao conseguir obter um contato direto com o paciente, através interações objetivando os informar e auxiliar acerca do uso correto dos dispositivos inalatórios, torna-se uma realidade mais próxima da vivência médica, o que enriquece a formação acadêmica dos estudantes de graduação da equipe de execução do projeto. Além de fomentar o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades sociais como trabalho em equipe e desenvoltura social.

4. Conclusões

Os resultados destacam a significativa taxa de erros, especialmente no uso do inalador de pó seco, evidenciando a relevância da intervenção educativa proposta. As capacitações e interações diretas com os pacientes foram fundamentais para identificar e corrigir erros na técnica de uso, sendo a revisão individualizada crucial para a eficácia do tratamento medicamentoso, contribuindo diretamente para a redução dos sintomas respiratórios apresentados pelos pacientes.

A continuidade de iniciativas semelhantes torna-se indispensável para aprimorar a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que a literatura evidencia que o uso correto de dispositivos inalatórios está diretamente relacionado com a eficácia do tratamento. Além disso, contribui para a formação integral dos futuros profissionais de saúde, enfatizando a necessidade de habilidades sociais, como trabalho em equipe e desenvoltura social, para uma prática médica mais eficaz e humanizada. [2]

5. Referências

- [1] Garib, J. R., Leite, B. C. M. . B., Reis, V. C., Campos, M. L. A., Medrado, S. V., & Silva, F. M. A. da. (2018). **Avaliação da técnica de uso de dispositivos inalatórios no controle ambulatorial de asma e DPOC.** *Revista De Medicina*, 97(2), 120-127. <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v97i2p120-127>
- [2] SOUZA, Maria et al. **Knowledge of and technique for using inhalation devices among asthma patients and COPD patients.** *Jornal Brasileiro de Pneumologia*. 2019. 8 p. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/2009_35_9_2_portugues.pdf. Acesso em: 16 fev. 2024.

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Orientadora, Professora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa de extensão, mediante nosso projeto.

À equipe da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), principalmente Sabrina Barbosa Ferraz.

À unidade de ambulatório do HUAC, principalmente Iolanda Guedes da Silva.

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Orientadora, Professora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.